



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0292

ÍNDICE DE CONDIÇÃO DE MYTELLA CHARRUANA (MOLLUSCA: BIVALVIA) INFESTADA POR POLIQUETAS POLIDORÍDEOS

Cárolina Cardoso Taffarello (Bolsista PIBIC/CNPq), Fábio Sá MacCord, Leonardo Querobim Yokoyama e Profa. Dra. Antônia Cecília Zacagnini Amaral (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Neste estudo, foram testados índices de condição com o objetivo de se verificar se a taxa de infestação por poliquetas polidorídeos exerce influência na condição fisiológica e na valoração do bivalve *Mytella charruana*. Durante o período de Abril/ 2006 a Fevereiro/ 2007, foram realizadas quatro amostragem de 120 indivíduos cada, em um banco de *M. charruana*, em Caraguatatuba, SP. Foram avaliados os seguintes parâmetros: altura, largura, comprimento, peso seco livre de cinzas, volume interno da concha, volume total, área total e área da gônada. A partir desses dados, foi calculada a taxa de infestação (por meio da relação entre a soma da área das bolhas e a área das conchas), de modo que os indivíduos foram classificados como Nada, Pouco, Médio e Muito infestados. Observou-se ao longo das estações do ano, que os indivíduos Muito infestados apresentaram variação significativa, de modo que a primavera foi a estação que ocorreu maiores taxas de infestação. A condição fisiológica do mitílídeo esteve mais debilitada no inverno, mas esse fato pode estar também relacionado com a queda da temperatura, escassez de alimentos e eventuais ressacas. Pode-se notar ainda que o índice que relaciona o peso seco livre de cinzas e volume da cavidade da concha apresentou variações mais significativas ao longo das estações, sendo este mais sensível à infestação.

Índice de Condição - *Mytella charruana* - Polidorídeos